



Agosto de 2016

Relatório Anual das Atividades de Tutoria - Tutores

Gabinete de Apoio ao Tutorado

ÍNDICE

1	OBJETIVOS	1
2	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E RECOLHA DE INFORMAÇÃO	2
2.1	Tutores no Programa de Tutorado em 2015/2016	2
2.2	Aplicação da Ficha do Tutor e taxa de resposta	2
2.3	Realização do <i>Coaching</i> e taxa de resposta.....	4
2.4	Realização do <i>Coaching</i> e taxa de resposta – Tutoria a Pedido	5
3	PRINCIPAIS INDICADORES	7
3.1	Contactos com os Tutorandos	7
3.2	Principais Problemas Apresentados pelos Alunos.....	8
3.3	Perceção e importância do Programa de Tutorado	8
3.4	<i>Coaching</i> aos Tutores 2015/2016 – Recolha de dados e resultados	9
3.5	<i>Coaching</i> aos Tutores a Pedido 2015/2016 – Recolha de dados e resultados.....	11
4	CONCLUSÕES	13

1 OBJETIVOS

O Programa de Tutorado, implementado no Instituto Superior Técnico desde o ano letivo 2003/2004, tem como principais objetivos o apoio à integração académica dos alunos no ensino superior, o apoio aos tutores e a identificação e intervenção precoce em situações de insucesso académico.

Parte substancial deste trabalho é desenvolvido pelos tutores do 1º e 2º ano, que através da realização de reuniões de grupo ou individuais acompanham os seus Tutorandos ao longo do ano letivo. O trabalho dos tutores é monitorizado pela equipa técnica do GATu através da aplicação semestral da Ficha do Tutor e da realização semestral do *Coaching* telefónico aos tutores.

Estas duas técnicas têm objetivos e aplicações distintas, a Ficha do Tutor assume o formato eletrónico, sendo disponibilizada a todos os tutores através do Fénix e tem como principal objetivo a recolha de dados quantitativos sobre as atividades de Tutoria realizadas em cada semestre. O *Coaching* realiza-se através de contactos telefónicos, e pretende por um lado recolher informação qualitativa sobre o trabalho desempenhado pelos tutores, e por outro responder a questões ou desafios particulares que os tutores tenham relativamente a algum dos seus Tutorandos, tentando assim dar uma resposta imediata a questões ou situações que estejam a preocupar os tutores, ou que estes considerem que necessitam da intervenção do GATu.

Este relatório resumirá também a informação recolhida através do *Coaching* ao Programa de Tutoria a Pedido. Este programa foi lançado no ano letivo 2015/16, por solicitação do Conselho Pedagógico do IST, e após inúmeras solicitações de alunos, que após a sua segunda inscrição no Técnico manifestaram querer ser acompanhados por um Tutor.

Os objetivos e modo de funcionamento desta nova valência da Tutoria são distintos dos do tradicional Programa de Tutorado que se encontra em funcionamento há mais de 10 anos no IST. O Programa de Tutoria a Pedido não regista um período de acompanhamento pré-definido, estando a duração da relação de Tutoria associada ao problema, questão ou dúvida que o aluno necessite de esclarecer; os tutores não poderão acompanhar mais do que 5 alunos por ano letivo e a atribuição do tutor ao aluno pode realizar-se por pedido expresso do aluno ou por indicação do Coordenador de Curso, também responsável pela nomeação dos tutores a pedido.

Tradicionalmente eram produzidos dois documentos distintos, que reproduziam ambas as atividades (Ficha do Tutor e *Coaching*), no entanto, e por se considerar que ambas as técnicas refletem o trabalho desenvolvido pelo mesmo público, os tutores, e que o tipo de dados recolhidos em ambas é complementar, apresenta-se, pela primeira vez em 2015/16 o relatório conjunto da Ficha do Tutor e das duas modalidades de *Coaching*, denominado Relatório Anual das Atividades de Tutoria – Tutores.

Este Relatório tem assim como objetivo apresentar a informação qualitativa e quantitativa, global e resumida, para que o leitor possa ter uma visão mais abrangente e completa do trabalho desenvolvido pelos tutores do Programa de Tutorado do Técnico, no ano letivo de 2015/2016.

2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Embora a população seja idêntica para ambas as técnicas, caracterizando-se pelos tutores com Tutorias ativas em cada ano letivo, os períodos de recolha de dados são distintos. Apresenta-se neste capítulo a distribuição da população e a descrição dos períodos e metodologias de recolha da informação das Fichas do Tutor, do *Coaching* e do *Coaching a Pedido*.

2.1 Tutores no Programa de Tutorado em 2015/2016

Em 2015/16 existiam 157 tutores no Programa de Tutorado distribuídos pelos 19 cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado do IST. 45 tutores acumulavam simultaneamente a Tutoria do 1º e do 2º ano, existindo 57 tutores no 1º ano e 55 tutores no 2º ano.

Tabela I – Distribuição dos Tutores por Ano Curricular e Curso – 2015/16						
Curso	Nº Tutores 1º Ano	Nº Tutores 2º Ano	Nº Tutores 1º e 2º Ano	Nº Total Tutores	Nº Total de Docentes 1º e 2º Ano	Rácio Tutoria/ Docentes
LEAN	1		1	2	2	1,0
LEE	2	2		4	4	1,0
LEGI	3	3		6	6	1,0
LEGM	1	1		2	2	1,0
LEIC A	11	8	3	22	21	1,0
LEIC T	4	5	13	22	19	1,2
LEMat	1	1		2	2	1,0
LETI	2		3	5	5	1,0
LMAC	1	1	1	3	3	1,0
MA	1		2	3	3	1,0
MEAero	6	9		15	13	1,2
MEAmb	1	1	1	3	3	1,0
MEB	1	2	3	6	6	1,0
MEBiom	3	2	1	6	6	1,0
MEC	3	5	3	11	1	1,1
MEEC	11	11	1	23	2	1,2
MEFT	1	1	1	3	2	1,5
MEMec	4	3	7	14	12	1,2
MEQ			5	5	5	1,0
Total IST	57	55	45	157	144	1,1

Os cursos que registaram o maior número de tutores foram o MEEC (23 tutores), a LEIC (22 tutores) e o MEAero (15 tutores), o que é coerente com o facto de serem também os cursos com o maior número de alunos ingressados.

2.2 Aplicação da Ficha do Tutor e taxa de resposta

O período de preenchimento das Fichas de Tutor, relativas ao período do 1º semestre do ano letivo de 2015/2016, decorreu entre o dia 16 de Fevereiro e o dia 28 de fevereiro de 2016. No dia 26 de fevereiro, os

tutores que ainda não tinham tido oportunidade de submeter as Fichas foram recordados, por e-mail, da necessidade de preenchimento do instrumento, tendo recebido por e-mail os primeiros resultados relativos à taxa de resposta à Ficha do Tutor, por curso. Apesar de ter sido necessário efetuar um reforço do preenchimento das Fichas, não foi necessário o alargamento do período de preenchimento

O período de preenchimento das Fichas de Tutor, relativas ao período do 2º semestre do ano letivo de 2015/2016 decorreu entre o dia 7 e 31 julho, não tendo sido prolongado o período de recolha de dados devido ao início das férias escolares que abrangem obrigatoriamente os docentes.

Tabela II – Distribuição da Resposta à Ficha do Tutor por Curso – 2015/16						
Curso	Nº de Tutorandos nas Fichas		Nº Fichas		Rácio Tutores/Tutorandos	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
LEAN	11	41	1	2	11,0	20,5
LEE	30		2		15,0	
LEGI	68	44	3	2	22,7	22,0
LEGM	33	31	2	2	16,5	15,5
LEIC A	283	189	16	12	17,7	15,8
LEIC T	160	72	14	8	11,4	9,0
LEMat	43	43	2	2	21,5	21,5
LERC	74	38	4	2	18,5	19,0
LMAC	74	45	3	3	24,7	15,0
MA	80	56	2	2	40,0	28,0
MEAero	161	86	11	7	14,6	12,3
MEAmb	57	37	3	2	19,0	18,5
MEB	114	71	5	3	22,8	23,7
MEBiom	93	48	4	3	23,3	16,0
MEC	67	66	3	3	22,3	22,0
MEEC	250	201	14	12	17,9	16,8
MEFT	81	55	2	2	40,5	27,5
MEMec	189	173	7	6	27,0	28,8
MEQ	154	152	5	5	30,8	30,4
Total IST	2022	1448	103	76	22,0	20,1

Na Fig. 1 apresenta-se a distribuição da taxa de resposta média, anual, à Ficha do Tutor, observando-se que em 2015/2016 a taxa de resposta média dos 19 cursos do IST foi de 69%, superior à do ano passado (57%).

Destacaram-se por terem alcançado a taxa de resposta máxima os cursos de MEQ, MEFT, LMAC, LEMat e LEGM, com uma taxa de resposta de 100%. Salvaguarda-se o facto de serem cursos de dimensões pequenas e com um número médio de 3 Tutores

No Pólo oposto encontram-se o LEE (25%), o MEC (30%) e a LEGI (42%), com as três taxas médias de resposta mais baixas.

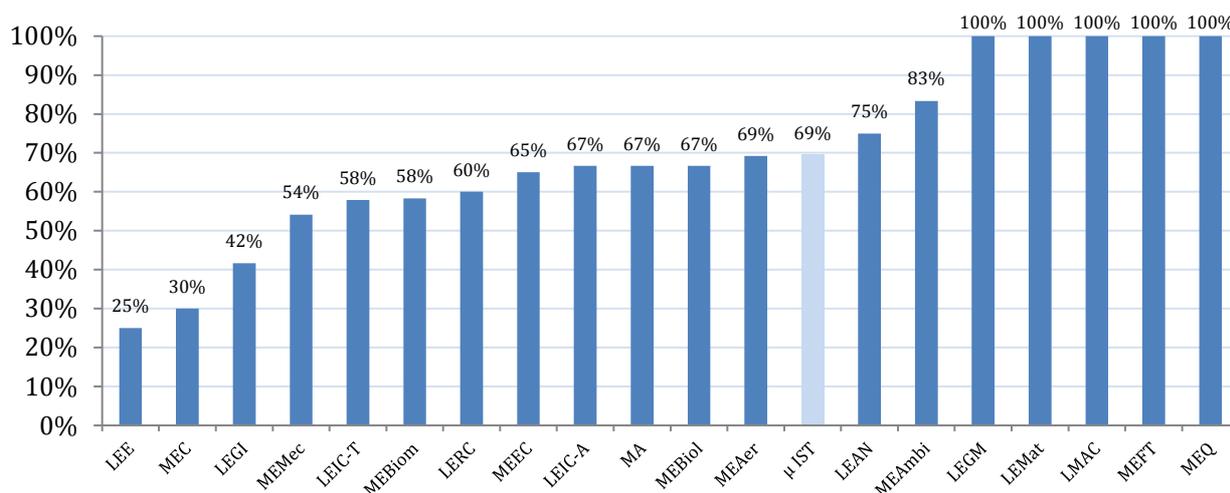


Fig. 1–Taxa de resposta média, anual, à Ficha do Tutor, 2015/16

No 1º semestre foram recebidas 103 Fichas do Tutor (76%) e no 2º semestre foram recebidas 78 Fichas do Tutor (63%), ambas taxas de resposta superiores às obtidas no ano anterior (64% e 50%, respetivamente).

2.3 Realização do *Coaching* e taxa de resposta

Os períodos de realização das atividades de *Coaching* decorrem em duas alturas do ano letivo, no 1º semestre ocorre no final de janeiro início de fevereiro, no 2º semestre ocorre na segunda quinzena de julho. Todos os Tutores são contactados telefonicamente ou por email.

Curso	Nº Total Contactados com sucesso	
	1º S	2º S
LEAN	1	1
LEE	2	4
LEGI	4	3
LEGM	2	2
LEIC A	14	18
LEIC T	10	15
LEMat	2	2
LERC	4	3
LMAC	2	2
MA	2	0
MEAero	7	10
MEAmb	3	3
MEB	2	5
MEBiom	1	1
MEC	9	10
MEEC	5	12
MEFT	0	2
MEMec	4	10
MEQ	7	7
Total IST	81	110

Na Fig. 2 apresenta-se a distribuição da taxa média anual de contactos realizados com sucesso, observando-se que em 2015/2016 a taxa média de contactos bem sucedidos nos 19 cursos do IST foi de 54%.

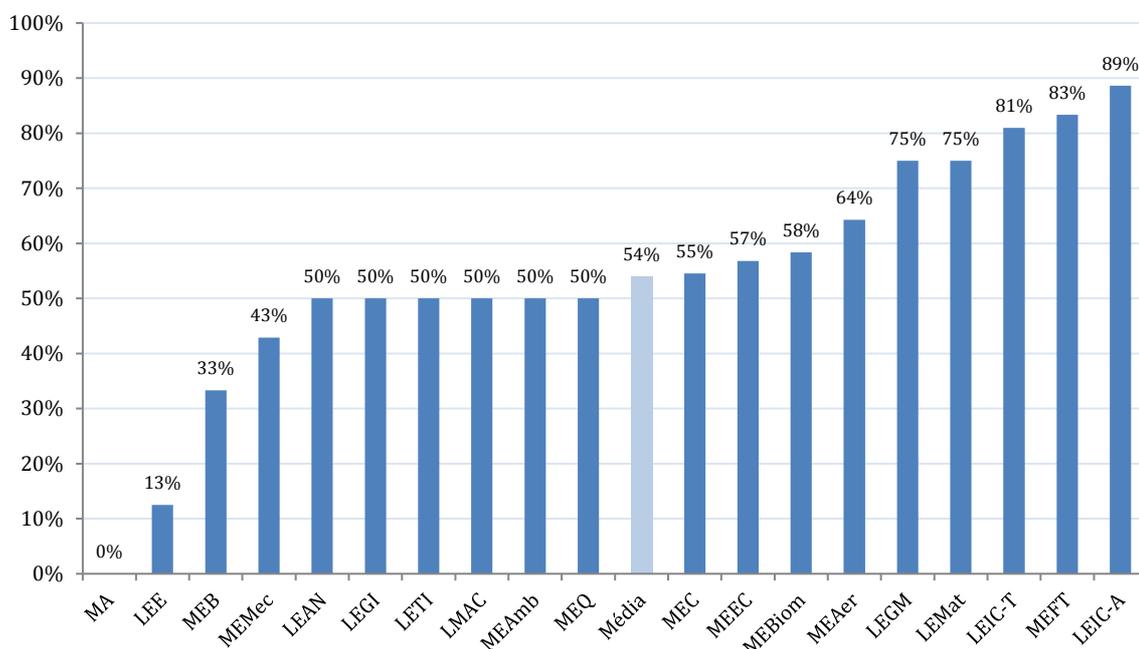


Fig. 2– Taxa média de contactos bem sucedidos, anual, da atividade de *Coaching* aos Tutor, 2015/16

No 1º semestre foram efetuados 138 contactos com sucesso (81%) e no 2º semestre foram realizados 49 contactos com sucesso (23%).

2.4 Realização do *Coaching* e taxa de resposta – Tutoria a Pedido

2.4.1 Enquadramento do Programa de Tutoria A Pedido

O Programa de Tutoria a Pedido foi lançado no ano letivo 2014/15, por solicitação do Conselho Pedagógico do IST, e após inúmeras solicitações de alunos, que após a sua segunda inscrição no Técnico manifestaram querer ser acompanhados por um Tutor.

Os objetivos e modo de funcionamento desta nova valência da Tutoria são distintos das do tradicional Programa de Tutorado que se encontra em funcionamento há mais de 10 anos no IST. O Programa de Tutoria a Pedido não regista um período de acompanhamento pré-definido, estando a duração da relação de Tutoria associada ao problema, questão ou dúvida que o aluno necessite de esclarecer; os tutores não poderão acompanhar mais do que 5 alunos por ano letivo e a atribuição do tutor ao aluno pode realizar-se por pedido expresso do aluno ou por indicação do Coordenador de Curso, também responsável pela nomeação dos tutores a pedido.

2.4.2 Funcionamento do Programa de Tutoria a Pedido em 2015/16

No ano letivo 2015/16 encontravam-se no Programa 51 tutores, divididos por 35 cursos de 1º e 2º ciclo, distribuídos conforme se apresenta na Fig. 3:

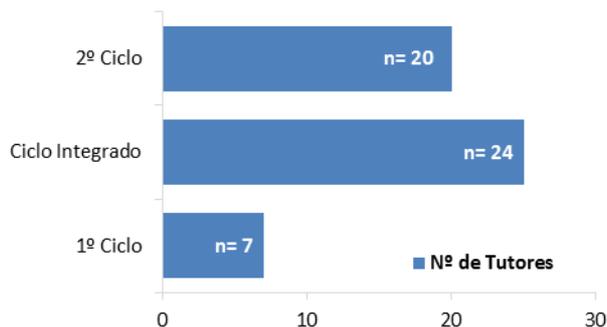


Fig. 3– Distribuição do Nº de Tutores por Ciclo de estudos

Durante 2015/16 encontravam-se no Programa de Tutoria a Pedido 17 alunos conforme disposto na Figura II, distribuídos por 6 cursos e 10 tutores, conforme disposta na Fig. 4:

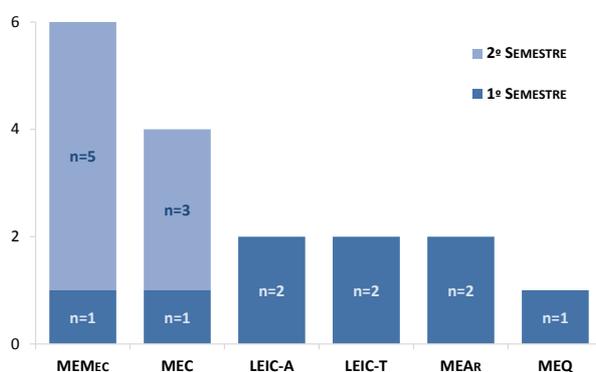


Fig. 4– Distribuição do Nº de Tutores e Tutorandos por Curso, por semestre, em 2015/16

9 dos 17 pedidos de Tutoria registaram-se no 1º semestre, metade dos quais no início do semestre a os restantes no final do semestre, registando-se os restantes 8 pedidos de atribuição de tutor no início do 2º semestre.

3 PRINCIPAIS INDICADORES

No capítulo 3 são apresentados os principais indicadores comuns à Ficha do Tutor e ao *Coaching*, nomeadamente tipos de contacto, frequência do contacto, temas e questões abordadas pelos alunos, bem como sugestões relativas à implementação do Programa, ou sobre como este se poderia melhor adaptar às eventuais necessidades dos tutores.

3.1 Contactos com os Tutorandos

Na Tabela III encontram-se resumidos todos os tipos de contactos ocorridos entre tutores e Tutorandos, distribuídos por ambos os semestres, sendo de imediato possível concluir que o número de contactos, independentemente do tipo, é superior no 1º semestre do que no 2º semestre.

Dos quatro tipos de contactos, os mais frequentes foram os contactos por e-mail (976 contactos em 2015/16), em particular na LEIC A (244 e-mails enviados aos alunos), no MEMec (152 e-mails enviados aos alunos) e no MEEC (145 e-mails enviados aos alunos).

Seguiram-se as reuniões individuais (409 reuniões individuais em 2015/16), em particular nos três cursos acima referidos, LEIC A (96 reuniões), MEMec (68 reuniões) e o MEAmb (37 reuniões), como o modo de contacto mais frequente entre tutores e Tutorandos. A realização de reuniões individuais registou um decréscimo acentuado entre o 1º e o 2º semestre.

As reuniões de grupo, obrigatórias para todos os alunos que participem na Sessão de Boas Vindas do seu Curso, às quais, na maioria dos cursos, se sucede a primeira reunião com o Tutor, e na qual em 2015/16 foi entregue a pen drive com informação sobre o IST, assumem-se como a terceira forma de contacto mais comum, 263 reuniões de grupo ao longo do ano.

Tabela III – Tabela resumo dos contactos ocorridos, por curso, por semestre								
Curso	Nº reuniões Grupo		Nº reuniões Individuais		Nº contactos Telefone		Nº contatos Email	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
LEAN	1	0		0		0	4	1
LEE	1		3		2		5	
LEGI	2	0	1	0	1	0	19	5
LEGM	4	2		3		0	18	4
LEIC A	23	6	59	17	9	1	299	154
LEIC T	16	12	27	11		2	121	50
LEMat	1	47	6	17		0	23	5
LERC	5	1	1	10		0	19	5
LMAC	4	0	13	2		0	22	2
MA	2	6		3		0	2	10
MEAero	6	0	5	3		0	112	67
MEAmb	4	1	2	12		0	5	21
MEB	4	1	41	11	1	2	128	6
MEBiom	3	1	2	0		0	11	3
MEC	6	0	2	2		0	29	2
MEEC	12	2	21	13	6	1	168	81
MEFT	6	0	7	5		0	12	11
MEMec	48	29	48	28	5	15	95	68

Tabela III – Tabela resumo dos contactos ocorridos, por curso, por semestre								
Curso	Nº reuniões Grupo		Nº reuniões Individuais		Nº contactos Telefone		Nº contatos Email	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
MEQ	1	8	24	13		0	39	27
Total IST	158	116	289	150	24	21	1131	522

3.2 Principais Problemas Apresentados pelos Alunos

Na Ficha do Tutor os docentes têm a oportunidade de indicar quais os principais problemas e questões apresentados pelos alunos, globalmente os problemas mais apresentados pelos alunos ao longo do ano foram:

- Gestão de Tempo e Volume de trabalho (65 alunos);
- Problema vocacionais (43 alunos);
- Métodos de Estudo (33 alunos).

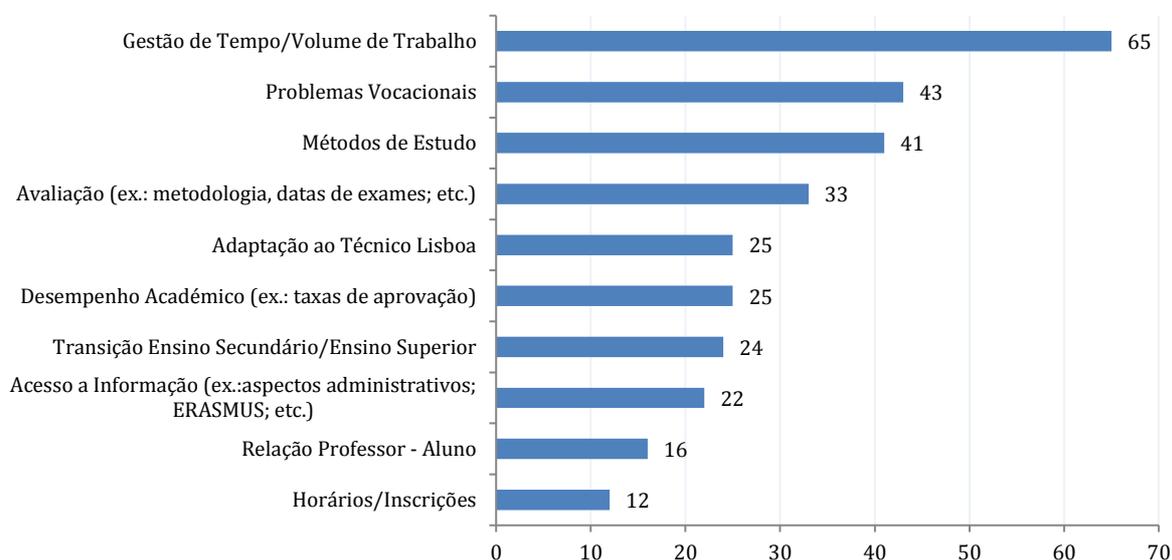


Fig. 2 – Principais problemas dos Tutorandos, anual, à Ficha do Tutor, 2015/16

3.3 Perceção e importância do Programa de Tutorado

A perceção da utilidade do Programa de Tutorado foi medida numa escala de 5 pontos, em que 1 era Nada útil e 5 era Muito útil. Em média os tutores consideraram o Programa de Tutorado Útil (3,47 valores), sendo que 8 cursos se posicionaram acima do valor médio: LEIC-A, LEGM, LEMat, LMAC, MEB, MEFT, MEMec e MEQ. Nos casos dos Cursos de MA, MEAmb, MEB, MEC e MEEC não foi reconhecida a utilidade ao Programa de Tutorado, (Fig. 3)

Face ao ano passado, o valor médio da utilidade do Programa desceu na ordem das décimas (de 3,6 valores para 3,5 valores).

São particularmente preocupantes os valores registados no MEEC, onde no presente semestre existiu um esforço para integrar as atividades de tutoria na UC de Portefólio de MEEC, recorrendo-se à interação tutor/Tutorando para que cada aluno pudesse obter aconselhamento na construção de uma página pessoal na internet.

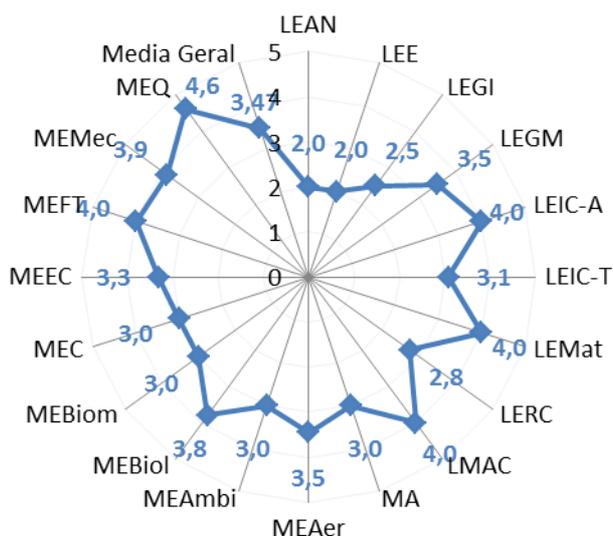


Fig. 3 – Perceção da utilidade do PT, Ficha do Tutor, 2015/16

3.4 Coaching aos Tutores 2015/2016 – Recolha de dados e resultados

3.4.1 Tutoria de 1º Ano

Relativamente à Tutoria no 1º ano, os resultados obtidos através do *Coaching* revelam uma elevada taxa média de telefonemas efetuados com sucesso (70%), encontrando-se nos três cursos com a taxa mais baixa de contactos bem sucedidos MEBiom (17%), MA (25%) e MEEC (38%).

Tabela III – Dados recolhidos anualmente no *Coaching* ao Programa de Tutoria para 1º ano

Curso	Atividades Desenvolvidas com os Tutorandos durante o Ano letivo de 2015/16
LEAN	No 1º semestre os Tutores contactaram os alunos, tendo um Tutor realizado reuniões individuais e em grupo e o outro uma reunião em grupo. No geral os Tutores conseguiram contactar com os Tutorandos e demonstraram disponibilidade para serem contactados caso os alunos assim o entendessem. Os Tutores não sinalizaram qualquer aluno. No segundo semestre não foi possível obter feedback por parte dos Tutores, no âmbito do coaching.
LEE	No 1º semestre, o Tutor com o qual foi possível conversar, referiu que fez uma reunião no início do semestre, onde estiveram cerca de 70% dos alunos. Durante o semestre apenas teve contacto com uma aluna, que pretende mudar de curso e que recorreu ao Tutor. O professor ainda vai reunir com a aluna. Os Tutorandos estão no campus Taguspark e o docente está na Alameda, pelo que o docente refere que isto é uma barreira à marcação de reuniões. No segundo semestre não foi possível obter feedback, por parte dos Tutores, no âmbito do coaching.
LEGI	No 1º semestre, nos três docentes do 1º ano encontrou-se uma grande diversidade, relativamente à postura face aos Tutorandos, embora todos tenham contactado os alunos mais que uma vez, tendo todos feito pelo menos uma reunião presencial. Dois dos três docentes referiram querer melhorar a questão da dissipabilidade para o próximo ano. Os tutores referiram como aspetos positivos o contacto pessoal e apontaram como maior desafio a resposta ao contacto por escrito. No segundo semestre não foi possível obter feedback por parte dos Tutores, no âmbito do coaching.
LEGM	No 1º semestre, o Tutor com o qual foi possível conversar, referiu que a Tutoria decorreu bem, tendo realizado uma reunião oficial onde faltaram poucos alunos e dois encontros não oficiais. Antes do Natal tentou marcar outra reunião mas os alunos não tinham disponibilidade. Não sinalizou nenhum aluno. O Tutor referiu que irá solicitar aos alunos um plano de estudos e trabalho na reunião do início do 2º semestre. No 2º semestre, a professora referiu ter estado muito atenta mas, ainda assim, ter ficado dececionada com os resultados baixos dos alunos em relação aos do ano passado. Continuará a realizar este acompanhamento proximamente mas demonstra elevado nível de preocupação pelos seus Tutorandos.

Curso	Atividades Desenvolvidas com os Tutorandos durante o Ano letivo de 2015/16
LEIC-A	A grande maioria dos docentes referiu ter tido pelo menos uma reunião presencial e grande parte mais que uma. Alguns dos docentes tiveram a oportunidade de reunir individualmente com os alunos, tendo referido que de forma geral - e foi constante aos tutores - os alunos pareciam a meio do primeiro semestre bastante integrados. O ponto mais positivo referido pelos docentes foram as reuniões com mais Tutorandos e dois deles mencionaram o facto de se terem sentido úteis no seu papel de tutores e no diálogo com o seu grupo de Tutorandos. No 2º semestre a grande maioria dos docentes referiu ter tido fraca adesão aos contactos/reuniões neste semestre, comparando com o primeiro. Alguns dos docentes já tinham visto e analisado a grelha de desempenho e identificado, na ficha do tutor, os alunos mais preocupantes. Manifestaram alguma curiosidade/ansiedade com o novo modelo de tutoria de LEIC.
LEMat	No 1º semestre, foi realizada uma reunião com todos os alunos, enviado um email com os contactos e disponibilidades dos Tutores. A meio do semestre foi enviado um email a convidar os Tutorandos para reuniões individuais ao qual responderam alguns alunos e reuniram-se individualmente com o Tutor. Não foram sinalizadas alunos. No 2º semestre, o Tutor com o qual foi possível contactar, foi professor dos alunos pelo que conseguiu acompanhar mais de perto os alunos, no entanto devido à excessiva carga de esforço semestral das UC's o professor reparou que os alunos começaram a não ir às aulas, o que dificultou a hipótese de os acompanhar. O Professor referiu que os alunos têm trabalho a mais em cada UC.
LETI	No 1º e no 2º semestre, na globalidade os docentes referiram que os alunos se mantiveram distantes e pouco participativos no Programa, assim como as respostas às tentativas de contacto, por parte dos Tutores, não obtiveram respostas por parte dos alunos. Os Tutores referiram que os alunos no início aparecem, mas que no decorrer do ano letivo desligam-se por completo da Tutoria.
LMAC	No 1º semestre, os Tutores fizeram a reunião inicial e mostraram disponibilidade aos Tutorandos para voltarem a reunir quando houvesse necessidade. Os alunos são acompanhados de perto devido à dimensão do curso. No 2º semestre não foi possível obter feedback por parte dos Tutores, no âmbito do coaching.
MA	Não foi possível contactar os docentes por telefone e não se conseguiu obter um feedback por email, relativamente às atividades de Tutoria do ano letivo.
MEAero	No 1º semestre os docentes referiram ter feito pelo menos uma reunião presencial e pelo menos um contacto por email. A adesão à primeira reunião por parte dos alunos foi, de modo geral, muito positiva. Os contactos seguintes (mails, tentativas de novas reuniões) já tiveram menos adesão e menos respostas. Os docentes referiram como muito positiva a primeira sessão, pelo contacto presencial com a maioria dos alunos. Um dos tutores referiu notar muita diferença em relação aos seus anteriores tutores de eletrotécnica nomeadamente no que toca no interesse dos alunos. A maioria dos docentes referiu assumir como boa prática, ainda este semestre, enviar emails diferenciados aos Tutorandos, mediante o seu rendimento académico. No 2º semestre, os docentes que foi possível contactar relataram que a Tutoria decorrer de forma natural, na medida em que a maioria dos Tutorandos tem boas notas e apenas recorrem pontualmente aos Tutores.
MEAmb	No 1º semestre foram feitas, por ambos os Tutores, duas reuniões em grupo e vários encontros informais durante o semestre. Ambos referiram que o contacto com os alunos é facilitado, quando a Tutoria e a Docência estão juntas. Foi referido pelos Tutores que os alunos entram para Ambiente como porta de entrada para o IST e pode ser o motivo dos alunos não estarem motivados para o curso. Este último ponto pode também ser um ponto de desmotivação e interesse para os Tutores, uma vez que muitas vezes os alunos vão ao seu encontro para saber como mudar de curso. No 2º semestre não foi possível obter feedback por parte dos Tutores, no âmbito do coaching.
MEB	No 1º semestre, segundo os Tutores a Tutoria correu bem, houve pelo menos uma reunião com os Tutorandos. Não foram sinalizados alunos mas estarão atentos às grelhas de desempenho. O que melhor resultou a um Tutor foi ter feito uma reunião individual com todos os Tutorandos no início do semestre. Um Tutor pensa no próximo semestre convidar os Tutorandos para os laboratórios abertos que ele organiza. Não existiram sugestões de melhoria/apoio do GATu. No 2º semestre não foi possível obter feedback por parte dos Tutores, no âmbito do coaching.
MEBiom	No 1º semestre foram contactados todos os docentes. Tirando a docente que era professora do grupo de Tutorandos, todos os restantes docentes referiram ter tido muito pouca adesão ao programa, para além da primeira sessão presencial isto é tentaram contactos posteriores por email e o feedback foi nulo ou muito baixo. Ainda assim referem como aspecto mais positivo os contactos presenciais - quer em grupo, quer individualmente e indicam que pretendem fazer um posterior contacto aos alunos, diferenciado mediante o rendimento académico demonstrado no 1º semestre. No 2º semestre não foi possível obter feedback por parte dos Tutores, no âmbito do coaching.

Curso	Atividades Desenvolvidas com os Tutorandos durante o Ano letivo de 2015/16
MEC	No 1º semestre os docentes, exceto uma, centraram os seus contactos nos momentos em que tinham aulas com o grupo, isto é, fora das aulas houve pouca interação tutor/Tutorandos. Praticamente todos os tutores referiram que o facto de serem docentes dos seus alunos foi um pouco muito positivo para o manter do contacto regular entre tutor e Tutorando. No 2º semestre, a docente com a qual foi possível contactar é Tutora de 2º ano.
MEEC	No 1º semestre os Tutores referiram que o contacto com os Tutorandos foi bastante regular. O facto dos alunos terem de construir a página pessoal fez com que os alunos recorressem com frequência ao tutor. Alguns Tutores referiram que a construção da página pessoal fez com a proximidade aluno professor fosse maior, assim como o facto dos alunos terem um motivo específico para contactar os tutores também proporcionou, na opinião de alguns docentes, uma maior afinidade nas relações. Alguns Docentes também referiram que embora os alunos recorressem, frequentemente ao seu apoio para a elaboração da página pessoal, foram pouco frequentes os casos de alunos que procuram os professores para falar de outros assuntos. A implementação da construção da página pessoal como ponte para a relação Tutor/Tutorando também serviu o propósito de motivar os Tutores, na medida em que a ausência de contacto, ou resposta aos contactos, por parte dos Tutorandos é um dos principais motivos que está na base da desmotivação de alguns docentes que desempenham tarefas de tutoria. No 2º semestre os docentes referiram que os alunos se mantiveram desligados da Tutoria, havendo muito poucos contactos. Os Tutores referiram, em alguns casos, que não viram melhorias na relação Tutor/Tutorando após a implementação da nova metodologia Tutorial no 1º semestre.
MEFT	No 1º semestre os docentes, exceto uma, centraram os seus contactos nos momentos em que tinham aulas com o grupo, isto é, fora das aulas houve pouca interação tutor/Tutorandos. Praticamente todos os tutores referiram que o facto de serem docentes dos seus alunos facilitou o facto do contacto entre tutor/Tutorandos se ter mantido regular entre tutor e Tutorando. No 2º semestre o professor contactado referiu que se sentiu muito satisfeito com o progresso da tutoria este semestre, em que foi contactado várias vezes por alunos com questões muito específicas do funcionamento do curso.
MEMec	No 1º semestre os Tutores reportaram que o semestre correu bem. Foi referido por alguns Tutores que a junção da Tutoria com as aulas funciona muito bem. A maioria dos Tutores tiveram reuniões com os Tutorandos. Foi referido por um Tutor, como aspeto negativo, os alunos não frequentarem as aulas. Para alguns Tutores o que resultou foram os contactos regulares. Um Tutor tem incentivado os alunos a fazerem trabalho social para fortalecer o espírito de corpo. Nenhum aluno foi sinalizado, apesar de um Tutor estar a acompanhar de perto um aluno que mudou várias vezes de curso. No geral os Tutores estão atentos às grelhas de desempenho. No 2º semestre, apenas um docente foi contactado e que referiu não ter desempenhado as suas funções de Tutor por falta de disponibilidade.
MEQ	Os Tutores fizeram uma média de 2 reuniões, mostraram disponibilidade e contactaram os alunos por diferentes meios: emails, facebook e encontros informais. Foi referido que é uma mais-valia quando a tutoria está junto com a docência, facilita o estabelecimento da ligação dos Docentes com os alunos e mais rapidamente se apercebem quando alguma coisa não está bem com os alunos. Foi referido como o que melhor resultou, neste semestre por uma docente, as respostas dos alunos aos emails enviados ao longo do semestre e a outra o comparecimento dos alunos numa reunião no dia 10/12, já na época de exames. A maioria dos Docentes não tinha pensado em fazer algo diferente no próximo semestre, mas foram recetivos a esta ideia. Uma Docente sinalizou e acompanhou alguns alunos. Foi sugerido por uma Docente que lhes enviássemos uma listagem das formações para os alunos, para os Tutores reenviarem aos seus alunos. No 2º semestre não foi possível obter feedback por parte dos Tutores, no âmbito do <i>coaching</i> .

3.4.2 Tutoria de 2º Ano

Relativamente à Tutoria no 2º ano, os resultados obtidos através do *Coaching* revelam, de um modo geral que existe pouca procura dos Tutores, por parte dos Tutorandos, assim como se consegue compreender que existe pouca proatividade por parte dos Tutores no que respeita a ter a iniciativa de contactar, ou saber informações sobre o desenvolvimento curricular dos alunos. Os casos de sucesso relacionados com a Tutoria de 2º ano estão diretamente relacionados com o facto dos docentes serem, ou não, professores dos seus Tutorandos.

3.5 *Coaching* aos Tutores a Pedido 2015/2016 – Recolha de dados e resultados

Todos os Tutores com alunos atribuídos foram contactados telefonicamente, tendo sido questionados quanto ao número médio de contactos existentes, entre os mesmos e os alunos. Cada Tutor foi também questionado relativamente aos principais problemas apresentados, e foi ainda solicitado aos Tutores que deixassem algumas sugestões relativamente ao Programa. Na sequência de contactos telefónicos infrutíferos foi enviado um e-mail ao Tutor pedindo-lhe que respondesse às questões relativas ao acompanhamento Tutorial realizado com os seus Tutorandos.

Na tabela abaixo encontra-se os resumos dos contactos efetuados com sucesso.

Tabela IV – Dados recolhidos anualmente no *Coaching* ao Programa de Tutoria a Pedido

Curso	Nº de Tutorandos	Atividades Desenvolvidas com os Tutorandos em 2015/16
MEAer	2	No 1º semestre dois Tutorandos requereram Tutoria a pedido, um dos alunos foi acompanhado por um Professor que não é Tutor a Pedido, já que o mesmo não deu resposta em tempo útil ao Tutorando. O Tutor a Pedido não respondeu aos contactos telefónicos, nem aos e-mails enviados em ambos os semestres, pelo que não foi possível recolher informação relativamente ao segundo Tutorando.
MEMec	6	Durante todo o ano letivo, um dos Tutorandos não contactou o Tutor a Pedido e não respondeu ao contacto feito pelo GATu. No 2º semestre uma Tutora a Pedido reuniu com ambos os Tutorandos. Um dos Tutorandos ingressou inadvertidamente no Programa, pois julgava que tinha que ter um Tutor para poder frequentar as formações do GATu. O outro Tutorando após a reunião inicial continuou a ser acompanhado, e a Tutora a Pedido irá realizar no final do semestre um último contacto para fazer com o aluno, o balanço do seu rendimento académico no 2º semestre. Um Tutor a Pedido não respondeu a nenhum dos contactos realizados pelo GATu (telefónicos e E-mail), pelo que não foi possível recolher dados quanto ao acompanhamento Tutorial.
MEC	4	Uma Tutora a Pedido tentou agendar uma reunião com a aluna por três vezes, em três períodos distintos do semestre. De todas as vezes, e durante todo o ano letivo, a aluna demonstrou-se indisponível para reunir com a Tutora a Pedido. Durante o 2º semestre um Tutor a Pedido reuniu informalmente com os três Tutorandos por diversas vezes. Os alunos encontravam-se em fases distintas do seu percurso académico, sendo que um deles era seu aluno numa UC. Os alunos parecem-lhe motivados para o curso estando a responder positivamente ao apoio prestado, sendo que uma das Tutorandas está também a ser acompanhada pelo GATu.
LEIC T	2	Um dos Tutores a Pedido referiu que o aluno nunca o contactou durante todo o ano letivo, não se recordando se alguma vez chegou a contactar o aluno. Durante o 1º semestre uma Tutora a Pedido reuniu uma vez com o aluno, e a partir dessa reunião inicial o acompanhamento realizou-se através de e-mails semanais e de contactos informais. No 2º semestre o aluno deixou de enviar e-mails com a mesma frequência, tendo-se realizado apenas uma reunião a meio do semestre onde Tutora e Tutorando abordaram questões relativas aos Projetos e dinâmica de trabalho em grupo.
MEQ	1	O Tutor a Pedido realizou 5 reuniões com o aluno no início do 1º semestre. Após estas reuniões o aluno deixou de comparecer e num dos contactos efetuados pelo Tutor a Pedido o aluno indicou que não via necessidade de se reunir com o Tutor a Pedido, mas que o contactaria no final do semestre. No início do 2º semestre realizou-se a última reunião, na qual o aluno informou o Tutor a Pedido de que estava tudo bem, e de que não necessitava de apoio, não obstante o facto de apenas ter obtido aprovação a uma UC no 1º semestre.
LEIC A	2	Durante o 1º o Tutor a Pedido reuniu-se com ambos os Tutorandos presencialmente, continuando a acompanhá-los através de reuniões individuais. Durante o 2º semestre teve um encontro informal com um dos alunos, e trocou alguns e-mails com o outro Tutorando, que está a ser acompanhado pelo GATu.

4 CONCLUSÕES

As Fichas do Tutor mantêm-se como o principal instrumento de recolha de dados e informações sobre a implementação do Programa de Tutorado, sendo uma importante fonte de recolha de sugestões e medidas de melhoria. A qualidade da informação recolhida depende exclusivamente da disponibilidade e empenho com que os Tutores recolhem, arquivam e transcrevem a informação para as Fichas.

No global, o Programa de Tutorado é valorizado e apreciado pelos Tutores, os resultados observados são consistentes com os resultados recolhidos durante o *Coaching* telefónico aos Tutores. Existem cursos onde o Programa parece estar a funcionar dentro da normalidade, mas outros em que a sua implementação foi insuficiente, sendo este o principal indicador sobre o qual se deverá intervir.

Os Resultados do *Coaching* em conjunto com os dados da Ficha do Tutor permitem tirar algumas conclusões, nomeadamente que alguns cursos em que os docentes percecionam uma baixa utilidade no programa, são docentes cujo empenho e a disponibilidade para a Tutoria é menor.

A Tutoria de 2º ano tende a ser inexistente, com a metodologia em vigor em que a iniciativa de contacto deve partir dos Tutorandos, uma vez que em grande parte dos contactos do *Coaching*, foram diversos os Tutores que referiram esquecerem-se de enviar email a convocar reuniões, ou que não se recordaram em qualquer momento do semestre de verificar o desempenho académico dos seus Tutorandos mais antigos, mas ainda com Tutoria ativa.

Na sequência deste Relatório, recomenda-se o desenvolvimento de um formato informático de registo de dados, que permita uma melhor monitorização e intervenção durante o *coaching*, e que ao mesmo tempo esteja ligada à Ficha do Tutor, permitindo ao tutor registar todas as reuniões ocorridas durante o semestre, potenciando uma recolha de dados mais precisa e fiel à realidade.

Relativamente à Ficha do Tutor e às melhorias que poderão ser introduzidas no próximo ano letivo, seria relevante aperfeiçoar os campos de resposta aberta, tornando-os mais claros e explícitos, visto que muitas vezes os Tutores tendem a focar-se apenas nas vantagens e desvantagens que o Programa tem para os seus Tutorandos, ao invés de também se focarem nas vantagens e desvantagens que o Programa teve para os próprios, quer enquanto docentes, quer enquanto Tutores. Também foi solicitado por alguns Tutores a possibilidade de ter acesso às fichas de Tutor dos seus Tutorandos até estes terminarem o curso. Também foi sugerido por alguns docentes que seria importante que o fénix lhes permitisse enviar SMS aos seus Tutorandos, bem como lhes desse um alerta sobre o lançamento das notas dos Tutorandos. Por último foi também sugerido que os Tutores tivessem acesso às classificações intermédias dos Tutorandos

Finalmente e relativamente ao *Coaching*, e às possíveis melhorias a serem introduzidas no próximo ano letivo, seria importante promover mais contactos de *Coaching* presenciais, em contexto de reunião com a presença de todos os Tutores, sendo que o debate e a discussão que se pode proporcionar, poderão ser proveitosos para motivar, dotar de iniciativa Tutores que não estão motivados e existir partilha de casos de alunos.

Relativamente à Tutoria seria importante repensar a Tutoria, dita tradicional, de modo a inverter os poucos contactos Tutorias que existem ao longo do 2º ano. Algo possível seria a futura implementação de um programa de Tutoria que se perlongasse ao longo do 1º ciclo, especificamente concentrado no 1º e no 3º ano, um vez que temos comprovado que os alunos demonstram mais interesse nos contactos tutoriais no início do seu percurso académico e em anos mais tarde, após conhecerem as verdadeiras exigências do ensino no IST.